



Sindicato conquista redução da jornada de trabalho de Guardas Municipais



Projeto foi anunciado pela prefeita após luta e assembléias dos trabalhadores

Prefeitura apresentou projeto e Câmara aprovou lei que reduz a carga horária dos GCMs de 40 para 36 horas semanais

Pag. 8



IPM com o futuro duvidoso

Diretoria Atuante aponta erros que podem prejudicar a vida dos servidores

Pag. 9

Conferência Municipal

O que querem para a Saúde do Município?

Pré-Conferências de Saúde foram esvaziadas e sem participação efetiva do Governo. Sindicato luta para que projetos sejam discutidos e planejamento seja apontado na Conferência Municipal.

Pag 16



Quem cuidará dos cuidadores?



Por André Luiz da Silva

Ser servidor público não é fácil. O servidor é vítima constante do preconceito da população em geral, da crítica contumaz de setores da imprensa e do des-caso do poder público. Foi-se o tempo em que os pais sonhavam com os filhos ingressando no serviço público como forma de status. Hoje, alguns desavisados buscam as carreiras públicas pelo salário, outros pela suposta estabilidade. Não é tão simples assim.

O certo é que existem servidores públicos nos mais variados setores e alguns vivem, lamentavelmente, em situação de penúria e abandono. Em vários municípios e estados encontramos prédios deteriorados,

frota de veículos sucateada, falta de equipamentos e condições de trabalho adequados, além de salários aviltantes. Em nossa cidade, a luta constante do Sindicato possibilitou um equilíbrio na remuneração, mas é preciso avançar. Para muitos o tão sonhado Plano de Cargos, Carreiras e Salários tornou-se uma “lenda urbana” todos já ouviram falar, mas não acreditam que é verdade. Prefiro continuar acreditando na força da diretoria do Sindicato e na visão da administração para implantar o PCCS. Enquanto esse investimento não acontece, devemos desenvolver alguns mecanismos para diferenciação do bom e do mau trabalhador e também formas de incentivo para os que buscam qualificação permanente e se dedicam ao serviço público de modo destacado.

O servidor municipal trabalha basicamente com a vida. Vejamos os inúmeros atendimentos da Saúde, da Educação, da Assistência Social, do Daerp, do Planejamento, da Cultura, enfim, todos os setores da prefeitura têm como destinatário principal o ser humano, o cidadão de nossa cidade. Para que Ribeirão Preto continue despontando como uma das melhores cidades do país, a colaboração dos servidores é indispensável, mas cuidar de mais de 600

mil pessoas não é tarefa fácil. Diariamente, servidores ficam expostos a situações insalubres, em outras lhes falta o melhor material ou condições para realizar um serviço público de qualidade. O servidor deseja ruas limpas, melhor asfaltadas, trânsito fluente, escolas e unidades de saúde atendendo em plenitude. Além de trabalhar, é na cidade que o servidor municipal vive e cria sua família, por isso deseja uma cidade cada vez melhor.

Ao analisarmos a quantidade de pessoas acidentadas no trabalho ou aquelas acometidas com doenças ocupacionais, constatamos que as pessoas que cuidam da cidade estão precisando de cuidados. Chegou o momento de continuar melhorando salários, investir de verdade nos trabalhadores e também criar uma rede de atenção integral à saúde do servidor. Digo saúde mental, física e espiritual, para que o servidor seja enxergado em sua integralidade.

Mais do que promessas ou propaganda, o servidor precisa de atitudes concretas. Cuidando de quem cuida da cidade, todos ganham!

André Luiz da Silva
Vice-presidente do Sindicato dos Servidores Municipais.
Vereador pelo PCdoB.
 andre@camararibeiraopreto.sp.org.br

Pavio Curto

Prefeitura não respeita mulheres!

São lamentáveis os fatos que estão ocorrendo nas secretarias municipais em relação às mulheres que são mães e precisam de um olhar diferenciado por parte do patrão, no caso a Prefeitura. Acontece que após o Sindicato conquistar o direito às mulheres, servidoras efetivas, de levarem seus filhos ao médico em caso de urgência, a Prefeitura, através de seu Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, não está aplicando a mesma regra para as trabalhadoras que são temporárias.

ECA desrespeitado

“Muitas servidoras não conseguem acompanhar seus filhos até em caso de internação, e isso fere o Estatuto da Criança e adolescente (ECA). Se ela é trabalhadora efetiva ou contratada, ela é servidora, e por isso a regra tem de ser a mesma. Vamos cobrar atitudes da Prefeitura, pois além de termos uma mulher na direção da cidade, temos um papel importante na sociedade em busca da igualdade”, cobra Jacira Campelo, diretora do Sindicato.

Café no banheiro

Teve diretor de escola municipal que colocou o café dos servidores no “hall” do banheiro. Imagina a cena, um cafezinho perto da privada. Absurdo. Depois da mancadada, a direção da escola mudou o local, e transferiu para o corredor, que também é inadequado. Isso é muita falta de respeito com os servidores.

Recesso

O recesso escolar está próximo. A Seccional da Educação solicitou à secretária Débora Vendramini que os servidores das escolas sejam contemplados com as mesmas duas semanas às quais fazem jus os professores. Trata-se de justiça e reconhecimento para com estes servidores.

EXPEDIENTE

O jornal *Atuante* é uma publicação do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guataporã - Rua XI de Agosto, 361 - Campos Elíseos Ribeirão Preto - Fone (16) 3977 8100
 Presidente - Wagner de Souza Rodrigues - Coordenação do Departamento de Comunicação - Fabiano Ribeiro (MTB 33.306)
 Jornalista - Luiz A. de Moraes Júnior (MTB 44.345) - Diagramação - Ney Tosca - Tiragem - 15.000 exemplares

Departamento Jurídico

Pagamento de Precatórios

Por Regina Márcia Fernandes*

A Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009, que ficou conhecida no País como sendo a Emenda do “Calote Oficial dos Precatórios”, foi a terceira tentativa constitucional de resolver a questão da inadimplência das Fazendas Públicas, federal, estadual e municipal, em relação aos precatórios, ou seja, o descumprimento da obrigação de pagar dívidas decorrentes de ações judiciais.

Em nossa cidade não foi diferente. A prefeitura, que até o ano de 2009 pagava os precatórios em dia, a partir do ano de 2010 começou a apresentar significativos atrasos nos pagamentos, o que gerou grande preocupação principalmente ao Sindicato dos Servidores, que tem muitas ações judiciais dos servidores contra a Fazenda Pública.

É importante informar que uma das inovações trazidas pela Emenda 62, que instituiu o regime especial de pagamento de precatórios, é o fato de que as Fazendas Públicas não têm mais a disponibilidade dos pagamentos.



Os valores de precatórios a serem quitados agora devem ser depositados em uma conta especial junto ao DEPRE – Diretoria de Execução de Precatórios do Tribunal de Justiça de São Paulo, órgão esse que agora é o responsável pelo gerenciamento e pagamento dos precatórios.

O prazo que foi concedido pela Emenda Constitucional 62 às Fazendas Públicas para quitar os precatórios pendentes é de quinze anos, o que não parece ser razoável para os idosos e para quem é portador de doenças graves, mas torna-se razoável quando pensamos nos precatórios estaduais, em mora há mais de vinte anos, ou seja, há mais de vinte anos o Estado de São

Paulo não paga suas dívidas decorrentes das ações judiciais.

Outra inovação que a Emenda Constitucional trouxe foi a de que, cinquenta por cento dos precatórios a serem pagos pelas Fazendas Públicas são os de caráter alimentar e, entre esses, há a preferência de pagamento às pessoas com mais de 60 anos de idade na data da expedição do precatório e aos portadores de doenças graves, definidas essas na forma da lei.

Não restam dúvidas de que a Emenda Constitucional 62 visa uma forma de atenuar a responsabilidade dos órgãos públicos devedores. Mas é importante destacar que o

Conselho Nacional de Justiça, visando primar pela efetividade da EC 62, regulamentou-a por meio das Resoluções 115 e 123. E o que parecia ser a salvação para os governantes irresponsáveis e despreocupados, passou a ser a última oportunidade de não se enquadrarem na Lei de Improbidade Administrativa.

Em razão da relevância do tema, que afeta toda a sociedade, a Ordem dos Advogados do Brasil, por meio de seu Presidente, criou uma Comissão Especial de Estudo dos Precatórios e convidou dois advogados do Jurídico do Sindicato para integrarem a Comissão.

Em reunião realizada na Casa do Advogado, a Comissão de Estudos de Precatórios da OAB solicitou a presença do representante da Secretaria dos Negócios Jurídicos para apresentar um panorama da situação que envolve o pagamento dos precatórios municipais. Na ocasião, obtivemos a informação de que está havendo um grande esforço do município no sentido de conseguir quitar os precatórios pendentes no prazo máximo de 04 anos, proposta essa apresentada pelo Muni-

cípio de Ribeirão Preto junto ao DEPRE.

A Secretária dos Negócios Jurídicos, no dia 03/06/2011 enviou à Comissão Especial de Acompanhamento de Precatórios da Ordem dos Advogados do Brasil, a cópia do Ofício nº EP-14357/11 do Desembargador Venício Salles, Coordenador da Diretoria de Execução de Precatórios do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, noticiando sua aprovação da proposta apresentada pelo Município para o pagamento dos precatórios pendentes.

A Comissão de Precatórios da OAB irá agora oficial a Prefeitura e o DEPRE solicitando informações sobre como e quando os pagamentos dos precatórios serão feitos.

Continuaremos com o tema, que é muito extenso e complexo, na próxima edição do Jornal Atuante.

*** Regina Márcia Fernandes, Coordenadora do Departamento Jurídico do Sindicato. Juntamente com o Dr. Carlos Diniz, que presta atendimento previdenciário à entidade, participa da Comissão de Estudos dos Precatórios da Ordem dos Advogados do Brasil.**

Farmácia do Servidor: sinônimo de bom atendimento

A Farmácia José Victor Nonino, a Farmácia do Servidor, é uma das maiores conquistas da Diretoria Atuante para o funcionalismo público municipal. Diariamente dezenas de pessoas contam com os serviços prestados pelo projeto. Com medicamentos e produtos farmacêuticos a preço de custo e com a possibilidade do valor comprado ser descontado em folha de pagamento, tais vantagens são consideradas importantes para os trabalhadores. Outro fator importante é o excelente atendimento, sempre humanizado e com atenção especial.

A Farmácia do Servidor fica ao lado da sede do Sindicato, na rua Onze de Agosto, 371, nos Campos Elíseos, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas. Informações podem ser obtidas pelo fone 3610 2466.



A Hora é das Mulheres!

Por ***Jacira Campelo**

A mulher tem cumprido um papel importante para sociedade nesse País, principalmente no desenvolvimento social e financeiro do Brasil.

As contribuições políticas da classe feminina têm sido imensuráveis, temos assumidos postos de trabalhos com destaque nacional. Porém, nem tudo são bônus e existe ônus, pois, além de acumularmos funções temos a obrigação de não fazer errado ou pelo menos fazer diferente ou melhor que os demais companheiros.

A cobrança em cima de uma mulher é muito grande e cada dia que passa há um crescimento da população fe-

minina. Hoje somos maioria, 51,25% da população. Por outro lado, governos que se dizem democráticos não têm sequer formulada uma política mínima para o atendimento das mais de 44% da população economicamente ativa no mercado de trabalho. Temos enfrentado além da exaustão de nosso labor, condições precárias de estruturas públicas, nosso transporte coletivo não é preparado para essa classe de trabalhadoras, nossos patrões não conseguem dirimir os efeitos nocivos a nossa saúde.

Políticas de saúde se confundem com o aglomeramento de pessoas para atendimento rápido como se quantidade fosse o importante e qualidade seja apenas um em-

pecilho de gastos contínuos.

Apenas duas mulheres de vinte vereadores em Ribeirão Preto representam ou conhecem as nossas reivindicações. É preciso avançar com unidade de pensamento para construir um modelo mais justo entre as diferenças que o sexo impõe.

Pensando nisso, o Sindicato criou uma Coordenadoria específica que cuida da mulher em sua integralidade e agora precisamos transformá-la em uma secretaria da Mulher, ligada à estrutura sindical para avançar ainda mais, independente das conquistas e dos direitos conquistados, como o direito a licença maternidade.

Precisamos garantir a realização de exames periódicos

obrigatórios para as servidoras municipais, a fim de evitar os graves problemas de saúde que colocam em risco as mulheres trabalhadoras. Prevenir é o melhor caminho do que remediar, mas até o momento não temos uma política sequer até esse momento.

Somos mães, mulheres, trabalhadoras e companheiras na luta por melhores condições de vida, por isso, quero convidar a você, mulher trabalhadora do serviço público, para engajar nessa luta



e transformar nossa igualdade em realidade.

***Jacira Campelo**
Diretora de Sindicalização
Dirigente Estadual da UBM
União Brasileira de Mulheres
diretoria@municipais.org.br
jacira.campelo65@gmail.com

Sindicato marca presença no Congresso da União Brasileira de Mulheres

Com duas delegadas, o Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto representou as mulheres de nossa cidade no 8º Congresso da União Brasileira de Mulheres (UBM), realizado nos dias 10, 11 e 12 de junho em Praia Grande (SP). Desde a abertura do Congresso, na sexta-feira (10), mulheres de diversos perfis e com trajetórias bastante diferentes demonstraram unidade que marcou a plenária final no domingo (12). Elza Campos foi reeleita para a coordenação geral da entidade.

Em uma plenária final repleta de propostas e encaminhamentos sobre a luta

das mulheres brasileiras, Elza Campos foi eleita coordenadora geral da UBM e declarou: “estamos assumindo esta coordenação em um momento importante. Participaremos da eleição e

queremos ter vereadoras, prefeitas, etc”. Elza valorizou também a mulher trabalhadora e afirmou: “a CTB é nossa irmã”. Em seguida, Elza destacou a diversidade presente ao congresso, com



a participação também das mulheres jovens e das negras e fazendo referência à União de Negros pela Igualdade (Unegro), à União da Juventude Socialista (UJS), à União Nacional dos Estudantes (UNE) e à União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes).

Jacira Campelo, diretora de sindicalização do SSM-RP e dirigente estadual da CTB e da UBM, uma das representantes de Ribeirão Preto, destacou a participação das mulheres sindicalistas no Congresso. “Esse Congresso, além de reunir mulheres de todo o Brasil e de diversos movimentos, pôde contar com muitas mulheres sindicalistas repre-

sentantes de várias categorias profissionais. Essa união é importantíssima em prol de novas conquistas e preservação de direitos que dizem respeito às mulheres”, ressaltou.

Simone Filipin, diretora do Sindicato dos Servidores e dirigente estadual da UBM/SP, também representou Ribeirão Preto no Congresso e ressaltou o desrespeito com as mulheres e luta para que isso acabe. “Nós mulheres, somos a maioria no mundo, porém ainda somos violentadas em nossos direitos. A transformação se faz necessária neste momento. Temos que continuar conquistando espaços e lutando por igualdade”, disse.

Casa Legal

Programa do Sindicato atende pedidos de regularização de imóveis de servidores

Lançado em fevereiro, projeto vem alcançando os objetivos

O Programa Casa Legal foi lançado no mês de fevereiro pelo Sindicato dos Servidores e nesse curto período atendeu 37 pedidos de ampliação e regularização de imóveis. Além disso, existem mais seis pedidos de projeto de regularização, dois de projetos de regularização e ampliação, 15 de projetos de regularização e habite-se e dois de habite-se em andamento, totalizando 62 atendimentos desde o lançamento do Programa.

“Os atendimentos nos surpreenderam demais. Em apenas quatro meses e conseguimos regularizar muitos imóveis. Todo suporte técnico está sendo oferecido aos trabalhadores para que ele tenha a situação do seu imóvel regularizada rapidamente”, diz o arquiteto e urbanista, Éder Silva.

A servidora da Educação, Maria Aparecida Furtado Vilela, há 30 anos espera para ter o imóvel regularizado. Ela, que é cozinheira da EMEL Zilda Cossa D’ávila, no João Rossi, diz que com o Programa Casa Legal o sonho de regularizar o imóvel e ampliá-lo está mais próximo. “Quando compramos o terreno, nós construímos uma edícula. Só que desde então a família cresceu. Hoje mo-

ram na casa, meu marido, meus dois filhos e eu. A residência ficou pequena pra gente”, comenta Maria Aparecida. “Nós tentamos regularizar a casa e fazer um projeto para aumentá-la, mas, no particular, uma profissional cobrou da gente R\$ 10 mil, o que não teríamos condição de pagar. Através do Casa Legal nós vamos conseguir realizar este sonho e tirar um grande peso de nossas costas. Esse Programa foi ótimo pra gente”, relata a servidora. “No caso da Maria Aparecida o projeto está em fase de conclusão e ainda este mês será protocolado na prefeitura”, afirma Éder Silva.

“Para a Diretoria Atuante é muito gratificante ver que servidores que estavam com imóveis irregulares há anos, agora podem dormir com tranquilidade, pois seus lares estão ficando de acordo com a lei. Problemas antigos foram resolvidos pelo Programa Casa Legal e mais uma vez a Diretoria Atuante mostra que o servidor é prioridade no Sindicato”, afirma o secretário geral da entidade, Valdir Avelino. “É muito comum encontrar pessoas que construíram ou reformaram o seu imóvel, mas não conseguiram regularizar a moradia. Com isso, enfrentam dificuldades no dia a dia,

que vão desde financiamento até a venda do imóvel. Foi

pensando nestes problemas que o Sindicato lançou o



O arquiteto e urbanista Éder Silva, responsável pelo projeto, durante atendimento na sede do Sindicato

Casa Legal. Felizmente o Programa tem dado um resultado mais que positivo, e a gente espera que muitos outros servidores consigam regularizar seus imóveis através do Casa Legal”, conclui o vice presidente do Sindicato, Laerte Carlos Augusto.

O interessado deve comparecer na sede do Sindicato, na rua Onze de Agosto, 361, nos Campos Elíseos. O atendimento é realizado todas as terças-feiras, das 8h30 às 12 horas.

PROGRAMA
CASA LEGAL

Realização  **Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto**

Apoio  

A Lei do Piso Salarial Nacional dos Professores e seus efeitos na rede municipal de ensino de Ribeirão Preto

Por Donizete Barbosa

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve na quarta-feira (6 de junho), a Lei que criou o piso nacional salarial para professores (Lei Nº 11.738/2008) e validou também alguns artigos que estavam sendo questionados na Egrégia Corte por cinco estados: RS, SC, PR, MS e CE.

O que nos interessa comentar aqui diz respeito ao parágrafo 4º, do artigo 2º: “Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos. Logo, 33% (trinta e três por cento) da jornada de trabalho dos professores deve ser cumprida fora da sala de aula”.

Hoje, na rede municipal de ensino, as horas-atividades ocupam 25% (vinte e cinco por cento) das diferentes jornadas existentes.

Vejam o que disseram os ministros do STF sobre a questão:

Min. Joaquim Barbosa (relator): “Não me comove, não me sensibiliza nem um pouco argumentos de ordens orçamentárias”.

Min. Celso de Melo: “Sou filho de professores. Vivi sempre nesse ambiente. E tenho acompanhado, desde então, essa JORNADA TER-



RÍVEL que os professores da rede escolar enfrentam, sempre sendo marginalizados no processo de conquistas sociais.”

Invariavelmente, os chefes do Poder Executivo apresentam questões de

ordem financeira para se escusarem de resolver os graves problemas que afetam a qualidade do ensino e também a vida funcional dos professores e demais profissionais da Educação.

Lembrem que há anos

os EDUCADORES DE CRECHE aguardam a sua inserção na carreira do magistério e isso lhes vem sendo constantemente negado, inclusive, pela atual mandatária do Executivo municipal.

O Sindicato que representa os professores da rede estadual de ensino obteve do governador do estado uma resposta afirmativa no sentido de que os professores daquela rede passem a cumprir “jornada de 33% de HTCP/HTPL”. Por isso, o Sindicato dos Servidores Municipais, através da Diretoria Atuante, já protocolou ofício no Palácio Rio Branco buscando reunião para a discussão do assunto e, caso tenhamos o nosso pleito negado administrativamente, buscaremos amparo à nossa pretensão junto ao Poder Judiciário.

Prof. Donizete Barbosa
Presidente da Seccional da
Educação do Sindicato dos
Servidores Municipais
educação@municipais.org.br
professordonizetebarbosa
@yahoo.com.br



Ex-presidente Walter Ribeiro visita Sindicato

Acompanhado da esposa e do presidente da Associação dos Servidores Municipais, Ademar Pereira do Santos, esteve visitando o Sindicato dos Servidores, o ex-presidente da entidade Walter Ribeiro.

Walter, primeiro presidente do Sindicato, concedeu uma entrevista à TV Atuante e falou sobre a fundação da entidade e as lutas da categoria. Ele ainda tranqüilizou os amigos, dizendo que está em fase recuperação de um AVC (Acidente Vascular Cerebral) que sofreu no início do ano. Aposentado, Walter Ribeiro vive com a esposa em Franca.

Sassom vive operação desmanche

Por Valdir Avelino

Quando a administração começou sua caminhada na organização do Sassom por atendimento mais humanizado, parecia uma proposta de investimento e avanços para os trabalhadores, apesar do sarcástico tema, que erroneamente levava a entender que os profissionais do Sassom não teriam comprometimento com os servidores.

É verdade que houve investimento, mas, mais problemas surgiram. Houve um aumento nas reclamações dos atendimentos daqueles que são conveniados; primeiro relacionado aos médicos que em uma atitude praticamente em massa se descredenciaram do órgão, deixando seus clientes à deriva, ou seja, clientes esses que há muitos anos têm sido atendidos por esse corpo clínico hoje estão desamparados. Depois foi a questão dos laboratórios particulares que estão sendo privilegiados, esvaziando assim o bom atendimento do laboratório do Sassom. Agora estamos vivendo um caos no atendimento hospitalar, pois muitos hospitais se descredenciaram ou estão com o atendimento mínimo, provocando falta de leitos e falta de opções aos servidores.

Temos que ressaltar que nunca vivemos uma época de vacas magras em relação ao atendimento hospitalar como a que vivemos agora.



Nosso disque denúncia tem recebido muitas reclamações, principalmente para o atendimento de nossas crianças, que ao chegar aos hospitais ficam perambulando sem qualquer cuidado médico por falta de convênio.

O servidor quer saber? Onde está o nosso dinheiro pago ao

Sassom? Como pode uma consulta demorar mais de 60 dias e em outros convênios ser rápida? Por que os hospitais estão sem atendimento? O que está levando os hospitais a se descredenciarem? Qual o interesse dessa operação desmanche?

Com todo respeito, o Sassom precisa ter mudança. Mudança de postura. Mudança de gestão. Temos fiscalizar e cuidar de nossos servidores, para que eles, aposentados ou ativos, se-

jam respeitados, pois pagam por um serviço de qualidade.

O Sassom é nosso! É fruto de nosso suor e não pode se tornar um prêmio de mera satisfação eleitoreira. O servidor, moralmente e por direito, deveria comandar o Sassom, cremando o cabidão de emprego que hoje vemos no órgão.

Valdir Avelino. Secretário Geral do Sindicato dos Servidores Municipais
secretariogeral@municipais.org.br

Contagem tempo de serviço

Certidão de Tempo de Contribuição deve ser pedida próxima à aposentadoria

Pedido pode ser feito no Sindicato dos Servidores

O servidor municipal que está prestes a se aposentar, e antes de entrar na prefeitura trabalhou no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), pode ingressar com o pedido da Certidão de Tempo de Contribuição (contagem de tempo de serviço). O pedido da Certidão deve ser feito, em média, de três a quatro anos antes de o trabalhador aposentar. "Este é um serviço que a gente realiza aqui no Sindicato já há muito tempo e ajuda demais os servidores. O procedimento é simples para o servidor, pois ele vem até o Sindicato com a documentação necessária e a gente entra com o pedido. Se os documentos estiverem completos, em muitos casos a gente volta do INSS com a certidão em mãos. Em outros casos o pedido

pode demorar anos, já que a falta de funcionários públicos no órgão também é grande. Não adianta o trabalhador que ingressou agora na prefeitura ou está longe de se aposentar requerer a Certidão, isso deve

ser feito anos antes do momento da aposentadoria", afirma Eliana Medeiros, funcionária do Sindicato que faz o pedido da Certidão de Contribuição.

Eliana diz ainda que para o

servidor que vai se aposentar e quer comprovar tempo trabalhado pelo regime CLT é necessária a apresentação da Certidão. "A Certidão de contribuição é um documento oficial que vai comprovar o tempo trabalhado fora do serviço público. Sem a Certidão a prefeitura não conta o tempo trabalhado fora do serviço público", explica Eliana.

ATENDIMENTO - Os atendimentos de contagem de tempo de serviço e pedido de certidão de tempo de contribuição são realizados no Sindicato todas as quartas-feiras, das 9 às 15 horas. A relação dos documentos necessários para o pedido da Certidão também pode ser adquirida na sede do Sindicato, na rua Onze de Agosto, 361.



Eliana Medeiros, funcionária do Sindicato, realiza atendimento todas as quartas-feiras

Conquista Histórica

Sindicato conquista redução da jornada de trabalho dos GCMs

Câmara aprovou lei que reduz a carga horária dos GCMs de 40 para 36 horas semanais

Mais uma vez a Diretoria Atuante, do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guataparará, mostrou sua força de negociação e conquistou a redução da jornada de trabalho dos Guardas Civis Municipais. A jornada vai passar de 40 para 36 horas semanais. Após assembléia da categoria a prefeita Darcy Vera atendeu a reivindicação dos trabalhadores e anunciou no dia 18 de maio a redução da jornada.

“A redução da jornada de trabalho dos GCMs de 40 para 36 horas semanais era uma reivindicação histórica do Sindicato e da categoria. Felizmente nosso pedido foi aceito pela administração municipal, que entendeu a necessidade de mudar a jornada, sem reduzir os salários. Essa conquista representa melhor qualidade de vida para os servidores e



GCMs acompanharam a votação e aprovação do projeto na Câmara de Vereadores

um grande aumento na qualidade dos serviços prestados à população”, ressalta o presidente do sindicato, Wagner Rodrigues.

A Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei, no dia 24 de maio, confirmando a vitória dos trabalhadores.

“A rotina dos GCMs é muito desgastante e realmente havia a necessidade da redu-

ção da carga horária. Agora o guarda terá mais tempo para a família e vai conseguir desempenhar ainda melhor suas funções”, afirma o secretário geral do Sindicato e Guarda Civil, Valdir Avelino.

Convênio Polícia Militar - O Sindicato dos Servidores já havia realizado duas plenárias com os Guardas Civis e mar-

cado para o início da noite de quarta-feira, dia 18 de maio, uma assembléia com a categoria para discutir a possibilidade de a prefeitura fechar um convênio com a Polícia Militar. Os PMs seriam contratados pelo município para fazer segurança em horários de folga. Os guardas foram contra. “No encontro realizado no Palácio Rio Branco a prefeita disse que o convênio foi oferecido para todas as prefeituras do Estado e que essa possibilidade não foi levantada pela administração. Temos que acreditar na palavra dela e não vamos aceitar que esse convênio não seja firmado. Nossa Guarda é a responsável por este serviço e o faz com muita competência”, diz Osvander da Silveira, presidente da Seccional da GCM.

Concurso - Outra conquista foi o anúncio feito pela administração da abertura de concurso para a Guarda Civil no

segundo semestre deste ano. “Nós estamos cobrando da prefeitura a realização de concurso público na Guarda há muito tempo. Felizmente essa cobrança nossa também foi atendida. Eu estive em Americana e comprovei que, apesar de ser menor que Ribeirão, o efetivo é maior que o nosso. Fato que não dá para aceitar”, finaliza Wagner Rodrigues.

Pedidos Atendidos - Durante o encontro com a diretoria Atuante a prefeita também anunciou a aquisição de quatro novas viaturas (sendo 1 veículo pick-up para a Patrulha Ambiental e Defesa Civil, 1 veículo de médio porte para patrulhamento e 2 motos. “A compra de novas viaturas estava na nossa pauta de reivindicações. Esperamos que os novos veículos para a Guarda não parem por aí”, finaliza Osvander.

Sindicato conquista aumento nos cálculos das horas extras do Daerp

A Diretoria Atuante assinou na tarde de terça-feira, dia 31 de maio, um documento que garante o pagamento das horas extras sobre a periculosidade dos servidores do Daerp - Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto.

Apesar de ser um direito dos trabalhadores, a administração municipal não vinha realizando os cálculos das horas extras sobre a periculosidade, o que prejudicava os trabalhado-

res que, por conta do serviço que prestam à população, acabam tendo de fazer hora extra em diversas ocasiões.

“Para se ter a idéia real do que o não pagamento deste direito ao trabalhador representava é só fazer um cálculo: um servidor que recebia R\$ 14 por hora extra, agora, com o acréscimo da hora extra sobre a periculosidade, vai receber R\$ 18. Entramos com ações na Justiça e vencemos. Felizmente a Autarquia enten-

deu a necessidade e a partir de agora este pagamento será estendido a todos os trabalhadores que têm direito”, diz o presidente do Sindicato, Wagner Rodrigues.

Essa é mais uma conquista da Diretoria Atuante e da categoria. É um direito do trabalhador que vinha sendo constantemente negado, mas que agora será pago.

Essa extensão de pagamento já está valendo a partir de 1º de Junho de 2011.



Diretorias do Sindicato e do Daerp durante assinatura de documento que garante pagamento da hora extra

IPM um futuro duvidoso!

O Sindicato dos Servidores tem sido um defensor incansável pela sobrevivência do IPM - Instituto de Previdência dos Municipais de Ribeirão Preto. Desde sua constituição, fatos lamentáveis ocorreram e determinaram a situação financeira caótica do órgão, que hoje tem para receber da Prefeitura mais de R\$ 1 bilhão.

O próprio Ministério da Previdência está obrigando o Instituto a fazer algumas alterações para se adequar ao cálculo atuarial. Precisamos ficar de olho para que os servidores não sejam prejudicados com as futuras medidas que serão adotadas pelo governo.

Dezembro data final

O governo tem até dezembro deste ano para ajustar sua alíquota, se não quiser perder repasses do Governo Federal. O projeto está parado no governo e até agora o Sindicato, a Associação dos Servidores, a AMAP e o CPM somente assistiram uma única apresentação, ou seja, não foi dada a oportunidade da categoria estudar o caso. “Espero que mais uma vez o servidor aposentado e pensionista não pague a conta”, diz Elizete Flosino, presidente da seccional do IPM

Reforma da Lei 1012/2000

Outro ponto conflitante do IPM é a reforma da legislação que rege o órgão. Recentemente o Instituto se envolveu num escândalo por apresentar um projeto com Brazão da Prefeitura e com assinatura da prefeita, mas na hora de explicar o projeto ninguém sabia quem era o pai da criança.

Comissão Paritária

Toda comissão no serviço



publico tem que ter a característica paritária, ou seja, participação igual dos servidores e do patrão. A comissão de estudos, para analisar a reforma do IPM, publicada pelo Diário Oficial do Município em 30 de dezembro de 2009 pela portaria 043/2009, possui muito mais membros do governo do que dos trabalhadores.

Entenda o caso:

O Sindicato dos Servidores defende a reforma da Lei que rege o IPM, mas de uma forma democrática e ampla, e não restritiva. A Lei do IPM determina como deve ser desde a estrutura do Instituto até os benefícios.

Por exemplo, quando falamos em estrutura, a lei determina quais cargos efetivos devem existir e o número de servidores para cada um (18 agentes administrativos, 01 contador, 03 médicos peritos, auxiliar de limpeza, etc) e até os cargos de provimento em comissão (diretor superintendente, assessor jurídico, etc); já quando falamos em benefícios, ela trata de assuntos como auxílio doença, aposentadoria, pensões e outros. Fica claro, portanto, que a Lei é de extrema importância na vida

dos servidores e de seus familiares diretos.

É importante salientar ainda que embora exista a Constituição Federal que está acima de qualquer outra Lei, há pontos que cabem às Instituições Previdenciárias regulamentar.

Porque a Reforma

No caso da previdência dos servidores o IPM pretende fazer a reforma da Lei. Já admitimos a necessidade dessa reforma, uma vez que a Lei está desatualizada, diante da criação de tantas Emendas Constitucionais ao longo dos últimos anos.

Porém há pontos que devem ser analisados com mais cautela para não gerar prejuízos aos servidores. “É importante termos uma grande representatividade na elaboração desta reforma, pois só assim teremos garantias de que nossos direitos sejam respeitados”, afirma Eliana Modesto Russo, presidente da Seccional da FAP.

Chega de cabide de emprego!

A bandeira que o Sindicato defende é que a gestão seja formada somente por servidores de carreira, ou seja, não

podemos admitir que o cargo de superintendente seja uma forma de pagamento político pelos serviços prestados ainda em campanha eleitoral.

“Precisamos acabar com essa forma de troca de moeda política. Somente os servidores têm a condição e a inde-

pendência de tomar atitudes contra qualquer governo, seja ele qual for, pois só assim poderemos fazer justiça e igualdade aos trabalhadores e trabalhadoras, aposentados e pensionistas”, ressalta Wagner Rodrigues, presidente do Sindicato.



VOCÊ DEVE SABER: dos nove membros propostos para comissão apenas três representam as entidades como Sindicato, AMAP e CPM

VOCÊ DEVE SABER: que a imposição de apenas 1 representante pelo Sindicato, embora este órgão represente aproximadamente 9 mil servidores sindicalizados de todas as áreas, da infra-estrutura à saúde e de todos os níveis do auxiliar de limpeza ao médico, sejam ativos ou inativos, até mesmo os pensionistas é uma forma antidemocrática.

VOCÊ DEVE SABER: que a Comissão se reuniu pouquíssimas vezes e nunca com intuito de fazer estudo ou debater sobre o assunto. Simplesmente foi entregue um projeto de Lei copiado pela internet (uma espécie de modelo federal a ser seguido), solicitando apontar pontos da Lei que poderiam ser alterados. Logo após, esse projeto de Lei elaborado pelo IPM foi entregue para cada membro tomar conhecimento, próximo a reunião para a sua votação.

VOCÊ DEVE SABER que o Sindicato ao tomar conhecimento do Projeto e mudança que trariam prejuízos aos servidores, solicitou que adiassem a reunião que iria definir a nova Lei.

VOCÊ DEVE ACOMPANHAR todos os informes (rádio/ TV/ internet/ Jornal) do Sindicato quanto à alteração da Lei,

VAMOS FICAR ATENTOS AOS AVISOS PELO RADIO, TV, INTERNET E JORNAL PARA MOBILIZAR OS TRABALHADORES

Baile dos Servidores: restam poucos convites

Tudo indica que mais uma vez o tradicional Baile dos Servidores, que será realizado neste ano no dia 28 de outubro, será um sucesso total. A procura por convites foi intensa. “Como sempre

o servidor procura adquirir a mesa e convite com antecedência, pois se deixar para a última hora corre o risco de não participar”, salientou Wellington Bellinazzi, diretor do Sindicato e membro da comissão organizadora.

Segundo ele, restam poucos convites que podem ser adquiridos na sede do Sindicato, na rua Onze de Agosto, 361. Mas os convites só podem ser adquiridos, pessoalmente, pelo servidor.

O Baile dos Servidores é

um dos maiores eventos sociais promovidos pelo Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guatapar, para a categoria. O

Baile será realizado no dia 28 de outubro (Dia do Servidor), a partir das 22h30, no Centro de Eventos Taiwan. Mais informaes fone 3977-8100.

BAILE
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE RIBEIRÃO PRETO E GUATAPAR

Diversão garantida

28
de Outubro
a partir das 22h30

Centro de Eventos Taiwan (Salão Esmeralda)

nibus a partir das 21h na sede do Sindicato

Traje esporte fino

Vendas de convites a partir de 23 de maio
 Reservas são pessoalmente

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE RIBEIRÃO PRETO - SP

CTB

FESP



Atendimento  feito na sede do Sindicato

Venha fazer parte da nossa escola de Dança de Salão

Todos os servidores interessados podem fazer parte das aulas de Dança de Salão oferecidas pelo Sindicato dos Servidores.

Faça sua inscrição na sede da entidade, rua Onze de Agosto, 361.

Aulas: Terças-feiras – 18h30
 Quartas-feiras - 19 horas
 Sábados - 9 horas



Departamento de Economia

A dívida ativa e a CPI

Por Francisco Sérgio Nalini*

Muito interessante a discussão que o legislativo faz sobre o volume acumulado de dívida já em nível de cobrança judicial.

Primeiro vamos conceituar o que é dívida “ativa”. Imagine um livrão, daqueles antigos, em que cada débito não pago em tempo hábil do contribuinte/cidadão com o município é anotado e entregue a um corpo de advogados para que seja iniciada a cobrança judicial. Nesse momento os encargos, como juros, por exemplo, são unificados ao valor principal e os procuradores, denominação desse corpo de advogados, após breve análise, enviam o montante agora unificado ao Poder Judiciário.

Em Ribeirão Preto as Varas que fazem essa execução até foram ampliadas. Não se assuste com o nome “execução”, já não se executa ninguém por causa de uma dívida fiscal, ainda bem. Mas, uma vez aceita pela Justiça a dívida, pode haver penhora e leilão de bens, caso não seja quitada naquela instância.

Recuando um pouco no tempo, voltando à dívida, antes que ela torna-se ativa, temos que dividi-la pelos menos em 2 espécies.

Uma a de tributos, os municipais são taxas, imposto de imóveis (IPTU), de serviços (ISS), de veículos (IPVA), de venda de imóveis

(ITBI), entre outros, inclusive o rural (ITR). A outra espécie de dívida é a imputada pelas fiscalizações, gerando autos de infração principalmente, abrindo aqui uma vertente de discussão pelo direito de fazê-lo e não menos direito de discuti-lo.

Na incapacidade de pagamento, o contribuinte, entre sobreviver, comprar o básico e pagar tributos, sempre opta pelo primeiro, inclua-se aqui uma parcela imensa que não gosta de pagar impostos e sempre aposta num acordo e/ou anistia, sabendo que é praticamente inatingível por uma cobrança judicial.

A outra imensa parcela do que vemos amealhada como montante da dívida ativa municipal é a de instituições que não concordam com que lhe foi imputado. Em muitos casos es-

sas discussões se arrastam por anos e enfrentam desdobramentos judiciais.

E o que poderia melhorar?

No campo da filosofia temos que “da discussão nasce a sabedoria”, mas para que isso ocorra tem que ter eco, e é isso que esperamos dessa CPI.

A partir dela nasceria um excelente relatório com os prós e contras apresentados pelos segmentos ouvidos.

Independente dessa atitude, por tudo que já lemos, e sabendo que futuramente o problema não será atacado na sua espinha dorsal, arriscamos, nesse tribuno dos servidores, a dar algumas sugestões. Coisas que não conseguimos fazer nos nossos quase 10 meses de Secretaria da Fazenda:

- revisão completa no sistema de postura, aqui caberia uma verdadeira reforma, desde ao amparo das nor-

mas, como na carreira de seus agentes, discussão que se arrasta há pelo menos oito anos;

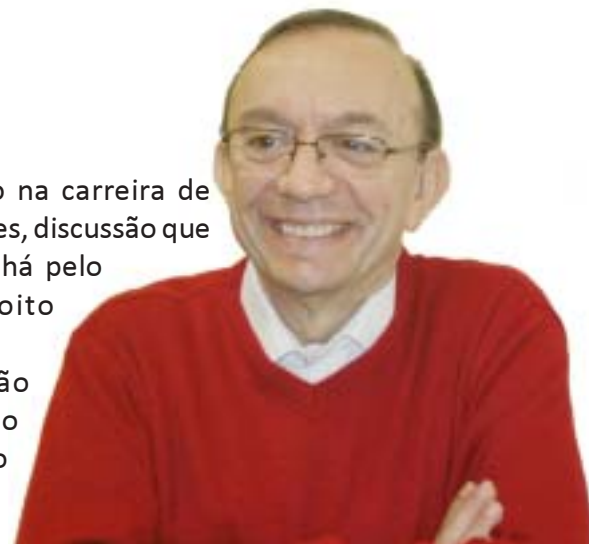
- revisão do Código Tributário Municipal, e existe normas re-

petidas e inexecutáveis;

- unificação das arrecadações, hoje seccionadas por tributo, dando força e qualidade na cobrança, aqui os fiscais tributários são de extrema eficiência;

- normatizar e ampliar um segmento da área tributária na Secretaria da Fazenda, deixando que a Procuradoria se concentre na execução das dívidas;

- dar equipamento e recursos humanos para que a Procuradoria herde algo que já é seu, a cobrança da dívida ativa (hoje feita pela Secretaria da Fazenda).



Isso apenas para começar, mas, como disse, tem que ter eco, a administração precisa nomear agentes para esses estudos e garantir que isso ela têm.

Só me resta dizer onde me inspirei nessas opiniões, na Secretaria da Fazenda do Estado de SP e na Secretaria da Receita Federal, muito mais nessa.

***Francisco Sérgio Nalini Economista do SSMRP, foi Delegado da Receita Federal e Secretário da Fazenda do Município.**
economia@municipais.org.br

Servidor acesse nosso site

Um canal direto com você

www.municipais.org.br

Saúde comemora o Dia da Enfermagem, mas trabalhadores querem valorização

No último mês de maio foi realizada, pela Secretaria Municipal da Saúde, a Semana de Enfermagem. “Sabemos o quanto é relevante e imprescindível essa

categoria profissional para o desenvolvimento e manutenção da saúde humana. Pelo segundo ano a Secretaria Municipal da Saúde, vem através da divisão de enfermagem, comemorando

essa data, que sem dúvida deve ser comemorada. Mas precisamos valorizar também esses nossos dedicados servidores reduzindo sua carga horária de trabalho para 30 horas semanais”,

diz Noedivaldo Bernadino, presidente da Seccional da Saúde do Sindicato.

“Que o nosso governo municipal possa tomar como exemplo o HC de Ribeirão Preto, o município de São José dos Campos e tantos outros que com boa vontade política, souberam valorizar essa categoria da saúde, que não mede esforços para tornar a saúde de nossa população menos sofrida”, finaliza Noedivaldo.



Noedivaldo Bernadino: “precisamos valorizar também esses nossos dedicados servidores reduzindo sua carga horária de trabalho para 30 horas”

4ª Arraiá dos Servidores terá sorteio de TV LCD e Campanha do Agasalho

Será no dia 28 de junho, a partir das 15 horas, na rua Onze de Agosto, 636, na sede do Sindicato dos Tecelões, o 4º Arraiá dos Servidores Aposentados e Pensionistas. A festa realizada pelo Sindicato dos Servidores, além de muita música, comida e bebida típicas, terá ainda o sorteio de uma TV de LCD para os associados presentes.

“Todos os anos realizamos essa festa gostosa para os nossos aposentados e pensionistas. Neste ano vamos sortear esse presente, pois eles merecem”, diz Elizete Flosino, presidente da Seccional do IPM do Sindicato.

CAMPANHA DO AGASALHO

Outro ponto importante da festa será a solidariedade. Todos os convidados foram orientados a levar agasalhos para serem doados. “É muito importante essa participação solidária também. Vamos ajudar quem mais precisa”, explica Elizete.

4º Arraiá dos Servidores Aposentados e Pensionista

Ocês tudo tão convidado pra festejar com a gente

Vai ser no dia 28 de junho à partir das 15 horas na Rua XI de Agosto, 636

Vai ter quentão, pipoca, doces, salgados, refrigerante e um monte de coisa boa

Vai ter muito modão pra gente dança também

Festa Junina!

SORTEIO DE UMA TV DE LCD

Associado do Sindicato conta com Mútuo Funerário

A hora da perda de um ente querido é um momento triste e que todos nós estamos sujeitos. Para auxiliar o servidor municipal nesse momento delicado, o Sindicato dos Servidores mantém um convênio com a Funerária Nicácio. Todos os servidores municipais associados ao Sindicato são beneficiados com o convênio. Além do servidor associado, o convênio atende ainda esposa (o), pai, mãe, sogro, sogra e filhos solteiros.

O serviço funeral é prestado num raio de 50 km partindo da sede da funerária, mas caso o serviço seja necessário a uma distância maior, será cobrado apenas uma taxa por quilometro rodado.

Há um plantão permanente de atendimento ao associado do Sindicato. O servidor precisa apenas apresentar o holerite na Funerária Nicácio, que fica na rua Amador Bueno, 714, ou obter outras informações pelo fone 3610 6066.

Sindicato dos Servidores marca presença na Plenária da CTB-SP



Wagner Rodrigues na abertura da Plenária, destacou o protagonismo da CTB

O Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guataparã marcou presença na plenária realizada pela Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil do estado de São Paulo (CTB-SP) no sábado, dia 4 de junho, na capital. Durante praticamente todo dia os

participantes discutiram os rumos que a Central vai tomar de agora em diante. “Nossa primeira etapa foi cumprida à risca. Crescemos, ganhamos representatividade e hoje somos reconhecidos como a terceira maior Central do Brasil. Tudo em apenas quatro anos. Agora chegou a hora de partir para

a segunda etapa, que consiste em ampliar e criar hegemonia nas discussões pertinentes aos trabalhadores. Não podemos ser coadjuvantes e sim protagonistas da sociedade”, disse o secretário geral da CTB-SP e presidente do Sindicato dos Servidores, Wagner Rodrigues.



Sindicalistas definiram pela elaboração de um plano de luta



Dezenas de sindicalistas de várias regiões do Estado participaram do evento

A CTB se encontra diante de uma nova etapa e novos

desafios vêm sendo colocados. Para enfrentar este novo momento a CTB debaterá a elevação do protagonismo da classe trabalhadora, além da conjuntura nacional e internacional, e aprovar um plano de lutas.

A planária realizada serviu também para dar início aos debates e eleger delegados em todo o estado que vão participar do 1º Conselho Geral Nacional da entidade que vai acontecer nos dias 28, 29 e 30 de julho, no Atlântida Park Hotel, na cidade de Atibaia-SP.

Mais de 15 mil pessoas comemoram o 1º de Maio em Ribeirão

Mais de 15 mil pessoas participaram da comemoração do Dia do Trabalhador realizada no domingo, 1º de Maio, na esplanada do Teatro Pedro II. A festa do trabalhador foi feita por cinco Centrais Sindicais (CTB, CGTB,

UGT, Força Sindical e Nova Central), que deram um exemplo de união e realizaram um grande evento para todos os trabalhadores de Ribeirão Preto e região. O evento começou às 10 horas e se estendeu até o início da noite. Durante todo o dia as pes-

soas que passaram pela esplanada do Teatro puderam cortar cabelo, afeirir a pressão, fazer exame de hepatite C, verificar o

índice de massa corporal e fazer consultas jurídicas, além de outros serviços que foram oferecidos para a população.

Bicicletas, cestas-básicas e eletroeletrônicos foram sorteados. Os principais prêmios sorteados para os trabalhadores foram um carro Fiat Uno e três motocicletas. No período da tarde, shows de pagode, sertanejo e de axé foram realizados para animar a festa.

“Fizemos uma festa muito bonita. Os trabalhadores entenderam o recado e compareceram para completar o evento. O que as cinco Centrais fizeram foi mostrar que



o Dia do Trabalhador tem de ser valorizado. Este evento passa a fazer parte do calendário oficial de Ribeirão e no próximo ano nós vamos fazer uma festa ainda mais bonita”,

ressalta o presidente do sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guataparã e secretário geral da CTB-SP, Wagner Rodrigues.



Portas abertas

Presidente da Frente Cívica visita Sindicato dos Servidores

Plano Municipal de Educação e Plano de Cargos, Carreiras e Salários foram temas de conversas

O presidente da Frente Cívica de Ribeirão Preto e gerente regional do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Fabiano Guimarães, visitou no dia 25 de maio, a sede do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guataporã. A Frente Cívica é uma entidade não governamental que vem se destacando na cidade, na discussão de projetos e problemas relacionados às áreas de desenvolvimento econômico, segurança, educação e saúde pública, entre outros, em Ribeirão Preto.

Fabiano Guimarães foi recebido pelo presidente do Sindicato, Wagner Rodrigues e diretores da entidade. Vários assuntos foram abordados numa reunião informal. Guimarães conheceu um pouco das lutas dos servidores municipais e da atuação do Sindicato.



Eleição de diretores de escolas

Um dos temas abordados no encontro foi o Plano Municipal de Educação - uma das bandeiras de lutas do Sindicato. Fabiano disse que a Frente defende melhorias na educação e que o Plano Municipal vem sendo analisado pela entidade juntamente com o professor da USP, José Marcelino Rezende. "Temos muito em comum. Concordamos em muitos pontos e discorda-

mos em outros. Como nosso objetivo é melhorar a Educação no município, resolvemos nos concentrar nos pontos em que concordamos. A eleição de diretores de escolas da rede municipal é um desses pontos de concordância", explicou Fabiano.

Wagner Rodrigues explicou que o Sindicato defende um projeto amplo para a melhoria da Educação no município e que o Plano Municipal faz parte dessa

luta. O presidente do Sindicato disse ainda que concorda com a eleição de diretores de escolas para evitar o apadrinhamento político, além de ser uma maneira de incentivar os profissionais de educação a se qualificarem. "Temos alguns modelos de eleição empregados em várias cidades. Temos que promover essa discussão, encontrar um modelo ideal e mais que isso, implantar o projeto no município, que infelizmente está carente de políticas públicas", disse Wagner.

Plano de Cargos e Carreiras

Outra meio de valorização do servidor, do serviço público e que diminuiria as indicações políticas nos cargos públicos é o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Wagner Rodrigues informou que essa é outra bandeira luta da categoria -

uma das principais. Que há anos a entidade cobra sua implantação, mas a administração municipal tem demonstrado muito descaso com o PCCS.

Fabiano Guimarães comentou que a Frente Cívica apóia a implantação do Plano, mas disse o que a categoria já sabe: que a comissão que estuda o Plano está parada e que Plano continua engavetado.

Tanto Fabiano Guimarães como a diretoria Atuante consideraram positiva essa primeira reunião. "É sempre bom ouvirmos idéias e debatermos projetos de políticas públicas. Estamos abertos ao diálogo e não vamos medir esforços para lutar pela melhoria da qualidade de vida do nosso servidor. A Frente Cívica pode contar com o apoio do Sindicato nessas discussões e lutas", finalizou Wagner Rodrigues.

Projeto Farmácia do Servidor desperta interesse no Sindicato dos Empregados em Estacionamentos

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estacionamento e Garagens de Ribeirão Preto e Região (SEEGRP), Sebastião Divino da Cruz, fez uma visita de cortesia no dia 26 de maio, ao Sindicato dos Servidores. Sebastião foi recebido pelo presidente do Sindicato, Wagner Rodrigues. Durante

o encontro os dois presidentes falaram sobre o movimento sindical em Ribeirão e região. "O sindicalismo é troca de experiências, e foi isso que nós fizemos neste encontro", ressalta Wagner.

Wagner Rodrigues também explicou em detalhes o funcionamento da Farmácia do Servidor, um dos grandes pro-

jetos da Diretoria Atuante.

"Nós mostramos como funciona a Farmácia, como ela foi aceita por toda a categoria e todos os benefícios que ela trouxe para os nossos trabalhadores. O Sebastião se mostrou muito interessado nesse grande projeto da Diretoria Atuante", finaliza Wagner.



Servidores de Guatapar aprovam proposta de 6,30% de reajuste



Dezenas de trabalhadores foram  assembleia...



...ao final, aprovaram a proposta de reajuste de 6,30%

Os servidores municipais de Guatapar aprovaram em assembleia geral, no dia 31 de maio, a proposta de reajuste salarial de 6,30% apresentada pela prefeitura. Depois de 30 dias de negocia os servidores de Guatapar saíram vitoriosos da primeira data base no município. A oferta da prefeitura foi colocada em vota e aprovada pela maioria dos servidores que participaram da assembleia realizada na sede do Sindicato. Além do reajuste salarial de 6,30%, referente a infla, também foi concedido aos trabalhadores de Guatapar um aumento de 25% no vale alimenta, que passa de R\$ 80 para R\$ 100. Sobre o vale alimenta ainda ficou acordado com o prefeito que no mês de outubro deste ano haverá um novo aumento e o be-

nefcio passará para R\$ 115.

“O prefeito nos garantiu que o aumento em outubro será de, pelo menos, R\$ 15. Ele disse que se a arrecada melhorar este aumento poderá ser maior”, explica o vice-presidente do Sindicato, Laerte Carlos Augusto.

Atrasados

O Sindicato também cobrava da administra municipal na pauta de reivindicaes os atrasados da época de 2006 a 2010, já que nestes anos os servidores não receberam nenhum reajuste salarial. Somados, os atrasados chegam a 24%. Na proposta apresentada pela prefeitura também foi criado um cronograma de pagamento de parte dos atrasados. O prefeito se comprometeu a pagar aos servidores em quatro anos 8,5%. “O pagamento começa ser feito já no mês de outubro, quando a administra vai in-

corporar ao sério do servidor mais 1,7%. E assim será feito anualmente. A próxima incorpora acontecerá em maio do ano que vem. O fato do prefeito pagar parte dos atrasados mostra que a prefeitura reconhece que tem uma dvida com a categoria. O restante, 15,5%, que  devido ao trabalhador nós continuaremos discutindo com o governo. Foi uma grande negocia dos trabalhadores e do Sindicato. Saímos vito-

riosos desta primeira batalha, de muitas que virão”, afirma o presidente do Sindicato, Wagner Rodrigues.

Além das conquistas financeiras o Sindicato garantiu para os trabalhadores nesta data base a cria de comissões paritárias para discutir com a administra municipal a cria de Plano Cargos, Carreiras e Srios, cartão de compra, a regulamentá da CIPA e a redu de jornada

de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

“Foi a primeira vez que os servidores estiveram diante de uma mesa de negocia. Nunca houve uma pauta e agora conseguimos um bom reajuste no sério e no vale alimenta. Tenho certeza que também vamos resolver grande parte dos problemas dos servidores”, finaliza a presidente da Seccional de Guatapar, Rosimara Emídio.

Seccional de Guatapar discute Lei de Diretrizes Orçamentárias

A diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guatapar participou da discuss, na noite de segunda-feira, dia 30 de junho, da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias da prefeitura de Guatapar. O projeto foi discutido na Câmara de Vereadores com a presença de servidores e diretores da seccional.

Para a presidente da Seccional de Guatapar, Rosimara Emdeo, o fato foi inédito. “Com a participa dos trabalhadores na discuss das diretrizes, estamos garantindo o direito dos servidores”, explica a diretora.

Saúde em debate

“Finge que eu te escuto”

Pré-Conferências de Saúde foram esvaziadas e sem participação efetiva do Governo

A saúde pública será alvo de intensas discussões neste ano no Brasil, devido a realização da Conferência Nacional de Saúde, acontecerá de 30 de novembro a 4 de dezembro em Brasília. Antes, no entanto, as discussões acontecem, ou deveriam acontecer, em âmbito local e estadual, ou seja, cada cidade e cada estado realizam suas conferências. Em Ribeirão Preto já vivemos a fase das pré-conferências, nas regiões da cidade, e os encontros não atraíram muitas pessoas, inclusive os representantes do Governo Municipal.

A primeira pré-conferência foi no dia 07 de maio, na Escola Alpheu Gasparini, no Ipiranga, e a cena foi triste. Quem esperava ver os gestores municipais se decepcionou. Não fosse a participação de associações e sindicatos interessados em debater a questão, a pré-conferência teria passado despercebida.

“Entendemos que Saúde é muito mais que o atendimento na unidade. É séria e ampla. É necessária a participação de outros setores do governo, como Educação, Esporte, Planejamento, enfim, demais secretarias, pois no meu entendimento Saúde engloba um todo e deve ser discutida assim”, diz Noedivaldo Bernadino, enfermeiro e presidente da Seccional da Saúde do Sindicato dos Servidores Municipais.

Após a primeira conferência, a diretoria do Sindicato dos Servidores, cobrou por meio do programa de rádio e de um artigo assinado pelo presidente da entidade, Wagner Rodrigues (leia o artigo nesta página) a participação efetiva da prefeitura. Infelizmente, pouca coisa mudou. Nas pré-conferências que foram realizadas na seqüência, poucos gestores foram vistos. O secretário da Saúde abriu os encontros e mais nada.

As discussões só aconteceram porque alguns movimentos sociais (entidades, associações de bairros, sindicalistas) e profissionais da área manifestaram desejo de mudança. na ponta de atendimento e tem o contato com a população. “Queremos muito mais. Queremos um projeto amplo de saúde. Uma proposta de política pública para o setor. Não podemos ficar refém do acaso, como por exemplo, de uma doação de hospital. Temos que pensar que a cidade cresce e a demanda também”, diz Wagner Rodrigues.



Sobraram lugares nas pré-conferências e o governo não apareceu de forma efetiva

TEMA

A Conferência traz como tema: “**Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro**”, e o eixo: “**Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS**”.

O Sindicato e os servidores municipais en-

ETAPAS DA CONFERÊNCIA

“Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro”, e o eixo: “Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS”

MUNICIPAL

01, 02 e 03 de Julho de 2011
8ª Conferência Municipal de Saúde

ESTADUAL – EM SÃO PAULO

31 de agosto a 2 de setembro de 2011
6ª Conferência Estadual de Saúde

NACIONAL – EM BRASÍLIA

30 de novembro a 4 de dezembro
14ª Conferência Nacional de Saúde



Movimentos Sociais procuraram marcar presença e promover o debate

Artigo

Saúde: um teatro sem atores!

Por Wagner Rodrigues*

Imagine você ganhar um convite para assistir a uma peça teatral no mais luxuoso ambiente. Todos os convidados vão chegando devagarzinho, mas com a máxima expectativa possível. De repente, como num passe de mágica, abrem-se as cortinas e a decepção fica estampada na face da platéia, que esperava, no mínimo, o que fora prometido, ou seja, a participação de todos os atores inscitos no espetáculo.

Diante disso, ficam as perguntas: como podemos assistir a uma peça se não existe um envolvimento dos atores principais? Que mensagem será disponibilizada para a platéia? Será que estamos diante de uma peça sem final feliz?

Parece incrível, mas foi a mais pura realidade vivida pelos moradores da região oeste de nossa cidade. Lógico, não estávamos num lugar luxuoso para assistir uma peça teatral, estávamos na principal peça da vida que discutiria os projetos da Saúde para nosso município.

No final de semana, precisamente no dia 7 de maio, na primeira pré-Conferência da Saúde, somente o secretário da Saúde esteve presente na plenária. Mas do lado da platéia muitos trabalhadores e trabalhadoras e inclusive as associações de moradores estiveram presentes, exercendo cidadania.

A Saúde em Ribeirão Preto não está sendo levada a sério, pois um tema tão importante como esse não poderia ser desprezado pelos demais atores sociais representantes de outras secretarias e que deveriam ser interligadas para resolver os problemas existentes na cidade.

Qualquer gestor ou político com comprometimento com a população sabe que saúde é educação; que saúde é assistência social, que saúde é infraestrutura, que saúde é um problema de todos e se faz saúde com a participação popular, de trabalhadores e principalmente com os gestores da cidade. Todos somos atores sociais desse tema de grande relevância a população brasileira.

Que Saúde teremos para nossos filhos se não observamos a participação popular, o movimento dos trabalhadores que estão em primeiro combate no atendimento à comunidade, a integralidade na assistência, a universalidade de acesso aos serviços oferecidos, com igualdade e sem preconceitos e privilégios.

Até parece que estamos vivendo uma época de bonança na saúde pública, sem epidemias, sem filas, sem problemas, com projetos e planejamentos.

Espero atitude, participação, desenvolvimento, avanço, pois independente de ser um trabalhador da área da saúde, sou também usuário desse sistema e a população não agüenta mais o descaso sobre esse tema.

* Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto e Guataparará, Secretário Geral da CTB
presidência@municipais.org.br | wagner.rodrigues65@gmail.com

